

BOLETIM DAS LICENCIATURAS ABRIL/2021



APRESENTAÇÃO

O Boletim das Licenciaturas, em sua edição de abril de 2021, traz informações sobre as ações desenvolvidas pelas licenciaturas da Universidade de Brasília.

Nessa edição, as novidades são as seguintes:

- CRIAÇÃO DA DAPLI - Diretoria de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas
- As Licenciaturas da UnB, a partir de abril de 2021, passam a ser representadas no Decanato de Ensino de Graduação como uma Diretoria. Por meio do Ato Reitoria nº 0262/2021, foi criada a Diretoria de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas (DAPLI). Essa é uma conquista muito importante para as licenciaturas da UnB!

NOVIDADES DO PIBID E DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nessa edição, apresentamos os projetos do Pibid e Residência

Pibid: Educação é a preparação para a vida social: a iniciação à docência no contexto da pandemia de COVID-19. Prof. Dr. Fernando Bomfim Mariana

Residência: A Língua Portuguesa na Residência Pedagógica: vivência e desafios em tempos de pandemia. Profa. Dra. Edna Cristina Muniz da Silva (UnB), Profa. Ms. Kelly Cristina Nunes de Oliveira (SEEDF/CEF 405 Sul) e Profa. Ms. Sinara Raimunda Eleto (Mestre em Ciências d) – CED 416 Santa Maria A estreia da Língua Espanhola no Programa Residência Pedagógica. Equipe da Residência Pedagógica de Espanhol

EVENTOS

- ARTES CÊNICAS E DECOLONIALIDADE - 2ª edição, pelo Canal do Youtube Cometa Cenas: 06, 13, 20 e 27 de abril de 2021.
- WEBINÁRIO: Formação Docente na UnB - PIBID e Residência Pedagógica, por meio do Canal Youtube UnB+Educação: 06, 20 e 27 de abril de 2021.

ACONTECE NAS LICENCIATURAS

No dia 08 de abril de 2021, aconteceu a palestra do XIV Fórum das Licenciaturas: A BNC - Formação de Professores: projetos em disputa, com a Professora Kátia, com o objetivo de debater as normativas para formação inicial de professores.

Resultado final de seleção de projetos do Edital Licenciaturas em Ação 2021 (Edital DEX/DEG n 01/2021). No total, foram aprovados 23 projetos de extensão.

CHAMADA DE TRABALHOS

A Revista Diálogos apresenta à comunidade acadêmica a sua primeira edição e convida estudantes, professores e técnicos para submissão de novos trabalhos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Eloisa Pilati
Diretora de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas (DAPLI)
Decanato de Ensino de Graduação
Universidade de Brasília

SUMÁRIO

ARTES CÊNICAS E DECOLONIALIDADE – 2ª EDIÇÃO	4
O PRIMEIRO VOLUME DA REVISTA DIÁLOGOS	8
A LÍNGUA PORTUGUESA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA	10
A ESTREIA DA LÍNGUA ESPANHOLA NO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	15
EDUCAÇÃO É A PREPARAÇÃO PARA A VIDA SOCIAL: A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19	22
REUNIÃO COM OS COORDENADORES DOS PROJETOS APROVADOS (EDITAL LICENCIATURAS EM AÇÃO 2021)	27
WEBINÁRIO: FORMAÇÃO DOCENTE NA UNB PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	29
A BNC - FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PROJETOS EM DISPUTA	32

ARTES CÊNICAS E DECOLONIALIDADE

2ª EDIÇÃO

O professor Érico José, do Departamento de Artes Cênicas (CEN) da UnB, vem desenvolvendo desde o ano passado o projeto Artes Cênicas e Decolonialidade. O projeto entra em sua 2ª edição este ano, no mês de abril, sempre às terças-feiras, às 19h, com transmissão pelo [Youtube Cometa Cenas](#), do CEN/UnB e aberto ao público em geral.

Prof. Dr. Erico José Souza
De Oliveira

Departamento de Artes
Cênicas, do Instituto de
Artes (CEN/IDA)

O projeto visa a ampliação de conhecimento e experiência estética de estudantes dos cursos de artes da UnB, em particular das artes cênicas e do público em geral interessado nas práticas culturais brasileiras. A ação está vinculada à disciplina da graduação TEAC 2 - Artes Cênicas e Decolonialidade, na qual os/as estudantes participam ativamente como pesquisadores/as sobre os/as palestrantes e suas respectivas práticas e mediadores/as das palestras.

O ciclo de palestras Artes Cênicas e Decolonialidade também tem o intuito de refletir sobre a noção de Decolonialidade, localizando-a no contexto das Artes Cênicas brasileiras, tangenciando estes universos com discussões de grande importância nos trânsitos entre Artes Cênicas, Universidades e Culturas. Em sua 2ª edição, propõe o diálogo em forma de palestras virtuais com mestres/as e fazedores/as das culturas brasileiras, diferentemente de sua 1ª edição na qual privilegiou as falas de acadêmicos/as.

Este projeto vem suprir uma lacuna de discussões sobre as reflexões decoloniais dentro do universo das artes da cena, sendo de interesse de docentes, discentes, artistas e público que tenha interesse no assunto.



PROGRAMAÇÃO:

PALESTRA	DATA	HORA	PALESTRANTE	RESUMO
Boi de Seu Teodoro - Patrimônio Cultural Imaterial do DF	06/04 /2021	19h	Guará Freire BOI DE SEU TEODORO Sobradinho (DF)	A Tradição do Boi de Seu Teodoro, vem desde a sua infância em São Vicente de Ferrer-MA, lugar onde nasceu. Criado a Brincadeira do Boi pelo Mestre Teodoro Freire em 1963 na Cidade de Sobradinho-DF. Hoje o Legado do Boi de Seu Teodoro, tem o Título de Patrimônio Cultural Imaterial do DF. A Tradição se mantém firme, apesar do momento delicado que nos encontramos devido a Pandemia da Covid-19.
Guerreiro Santa Madalena: brincadeira e vivência dentro da cultura	13/04 /2021	19h	Mestra Yara e Reis Maria Fabrisleny - GUERREIRO SANTA MADALENA – Cariri (CE)	A Mestra Yara e a Reis Maria Fabrisleny fazem parte do Guerreiro Santa Madalena, da cidade do Juazeiro do Norte-Ceará, que foi criado no ano de 2006. O Guerreiro é composto apenas por mulheres, tendo aproximadamente 28 integrantes (mestra, contramestra, reis e figural), com idade entre 6 e 40 anos. O grupo já se apresentou em vários eventos como, por exemplo, Ciclo de Reis, Terreiradas, Mostra Sesc Cariri de Cultura, entre outros.
Possibilidades femininas na brincadeira do Cavalo Marinho	20/04 /2021	19h	Andala Quituche e Amazonas Silva - CAVALO MARINHO BOI PINTADO – Aliança (PE)	Por décadas foi negado à mulher a participação em muitos brinquedos da nossa cultura popular, a exemplo do Cavalo Marinho. Mas hoje qual o papel da mulher nessa tradição!?
Boi bumbá de Parintins – um auto olhar sobre fazeres e saberes na construção do Boi Caprichoso	27/04/ 2021	19h	Ericky Nacanome – BOI CAPRICHOSO – Parintins (AM)	Ericky da Silva Nakanome é artista-torcedor da comunidade Caprichoso em Parintins, e acompanha desde a infância os moldes de construção da festa do boi bumbá, tramada pelos artistas, artesãos e brincantes que carregam em si a amálgama de saberes, tecnologias e ferramentas que durante os anos teceram o imaginário artístico do povo de Parintins.

Transmissão pelo
Youtube Cometa Cenas UnB 

Dia 06 de abril de 2021, às 19h

BOI DE SEU TEODORO:
Patrimônio Cultural
Imaterial do DF



Guarã Freire

Esta é uma ação do projeto: "Artes Cênicas e Decolonialidade | 2ª Edição" coordenada por Érico José

Realização e apoio:  UnB |  CEN |  IDA

Transmissão pelo
Youtube Cometa Cenas UnB 

Dia 13 de abril de 2021, às 19h

GUERREIRO SANTA MADALENA:
Brincadeira e vivência dentro da cultura




Mestra Yara **Reis Maria Fabrisleny**

Esta é uma ação do projeto: "Artes Cênicas e Decolonialidade | 2ª Edição" coordenada por Érico José

Realização e apoio:  UnB |  CEN |  IDA

Transmissão pelo
Youtube Cometa Cenas UnB

Dia 20 de abril de 2021, às 19h

POSSIBILIDADES FEMININAS
na brincadeira do Cavalo Marinho




Amazonas Silva **Andala Quituche**

Esta é uma ação do projeto: "Artes Cênicas e Decolonialidade | 2ª Edição" coordenada por Érico José

Realização e apoio:  UnB |  CEN |  IDA

Transmissão pelo
Youtube Cometa Cenas UnB 

Dia 27 de abril de 2021, às 19h

Boi bumbá de Parintins:
Um auto olhar sobre fazeres e saberes
na construção do Boi Caprichoso



Ericky Nakanome

Esta é uma ação do projeto: "Artes Cênicas e Decolonialidade | 2ª Edição" coordenada por Érico José

Realização e apoio:  UnB |  CEN |  IDA

Palestras Virtuais ARTES CÊNICAS E DECOLONIALIDADE – 2ª edição Período: 06 a 27 de abril
 Dias e Horários: Terças-feiras, às 19h
 Transmissão: [Canal Youtube Cometa Cenas](https://www.youtube.com/c/CometaCenasUnB)
 Contato: ericojoses@yahoo.com.br / erico.jose@unb.br

O PRIMEIRO VOLUME DA REVISTA DIÁLOGOS



Profa. Dra. Juliana Rochet

Coordenadora do
Laboratório Interdisciplinar
de Educação, Cultura
& Arte e do Programa
de Extensão Diálogos
Universidade-Escola -

Docente do Curso de
Licenciatura em Educação
do Campo - Faculdade UnB
Planaltina

A Revista Diálogos, publicação eletrônica, registrada sob o ISSN 2676-0010, é uma iniciativa do Laboratório Interdisciplinar de Educação, Cultura & Arte (Labeca) e do Programa de Extensão Diálogos Universidade-Escola, uma parceria entre a FUP/UnB, a Escola Parque da Natureza de Brazlândia (EPNBraz) e outras comunidades educativas.

A Revista possui caráter técnico-científico, tem periodicidade anual, e objetiva divulgar relatos de experiência, artigos, resenhas, resumos, além de expressões em diferentes linguagens artísticas (especialmente literárias e visuais) sobre as seguintes áreas de conhecimento e atuação: educação e interdisciplinaridade; educação e artes; formação de professores(as); práticas e experiências pedagógicas no ensino básico e no ensino superior; conexões entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

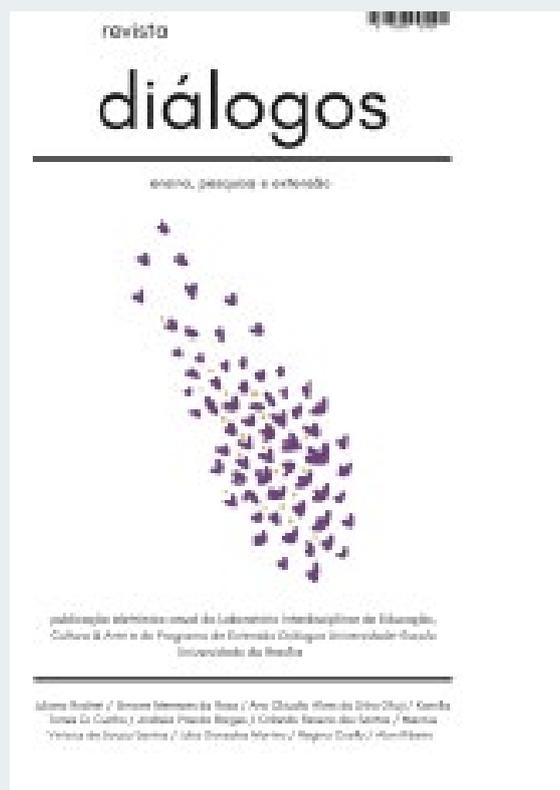
O projeto nasceu de estudos, práticas e do desejo de criar um suporte acessível para a divulgação de conhecimentos comunitários e/

ou colaborativos elaborados no cotidiano da vida universitária, escolar e de outros territórios educativos. Por isso, a Revista Diálogos tem normas mais flexíveis de submissão, pois sua principal proposta é fortalecer o exercício e a comunicação de saberes dialogados, construídos a partir da vocalização de múltiplas ontologias, epistemologias e de seu encontro nos processos e espaços educativos.

Com alegria, convidamos professores(as), pesquisadores(as), técnicos(as) e estudantes que participaram dos Ciclos de Formação continuada de professores UnB-EPNBraz (I, II ou III), bem como a todos(as) que desejarem contribuir com textos e/ou outras expressões, a enviarem seus trabalhos para o comitê editorial por meio do seguinte endereço eletrônico: dialogosuniversidadeescola@gmail.com

Para mais informações sobre as submissões e acesso ao primeiro volume da Revista Diálogos, consultem a página: labecaunb.com.br/revistadiálogos

Caso tenham quaisquer sugestões e/ou dúvidas, não hesitem em entrar em contato.



A LÍNGUA PORTUGUESA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

No início das atividades do subprojeto de Português em outubro de 2020, as professoras preceptoras e os residentes experimentaram grande insegurança ao enfrentarem um momento tão atípico na educação, quando o “online” e o “virtual” passam a ser as principais modalidades na mediação de aulas síncronas e atividades assíncronas em plataformas digitais, sem o contato presencial (quanta saudade!) com os estudantes. No entanto, nossa equipe de vinte residentes (16 bolsistas e 4 voluntári@s) assumiu com entusiasmo e espírito de união o compromisso de superar as dificuldades, ressignificando-as como desafios na aprendizagem de novos saberes para lidarmos com ambientes virtuais de aprendizagem, novas tecnologias e metodologias pedagógicas ativas. As escolas parceiras que estão participando desta edição da Residência Pedagógica são o CED 416 Santa Maria (Ensino Médio) e o CEF 405 Sul (anos finais do Ensino Fundamental).

Neste ano de 2021, ainda em um cenário pandêmico, e, conseqüentemente, diante do adiamento do retorno ao trabalho presencial nas escolas públicas, os residentes investem na produção de materiais didáticos interativos, como jogos, vídeos, google docs e atividades (as) síncronas colaborativas, como aulas invertidas e sequências didáticas dinâmicas, com o objetivo de tornarem as aulas de português mais criativas nas plataformas digitais de aprendizagem. O uso de metodologias ativas estimula o protagonismo,

Coordenação/orientação:
Professora Dra. Edna
Cristina Muniz da Silva
(UnB)

Professora-Preceptora Kelly
Cristina Nunes de Oliveira
(Mestre em Linguística) –
CEF 405 Sul

Professora-Preceptora
Sinara Raimunda Eleto
(Mestre em Ciências da
Educação) – CED 416
Santa Maria

a motivação e a autonomia dos estudantes, aguçando a imaginação por meio de atividades de leitura e escrita voltadas para a criatividade e o prazer de aprender.

Não é nada fácil competir com o calor humano das aulas presenciais, quando a proximidade favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas e afetivas, tão necessárias para a aprendizagem dos conteúdos curriculares no contexto escolar. No entanto, a impossibilidade de estarmos presencialmente na escola está nos desafiando a buscar alternativas para o ensino da leitura e escrita criativa nas aulas de língua portuguesa mediadas por plataformas digitais.

No Ensino Médio, desde o início do projeto, houve significativa familiarização dos futuros docentes às demandas da sala de aula e do ambiente escolar e, além disso, destacamos notória resiliência, responsabilidade e compromisso d@s residentes em mediar os conteúdos curriculares com foco no desenvolvimento das competências de leitura, escrita, oralidade e múltiplas semioses, bem como a análise linguística, textual e discursiva dos textos. É importante destacar que uma das metodologias utilizadas para atrair o interesse e incentivar a produção textual dos estudantes foi a adaptação de atividades em forma de jogos desafiadores, como o black stories, pois traz enigmas que provocam a imaginação e a criatividade do educando.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a professora-preceptora e as/os residentes logo perceberam que o modelo de escolarização vigente antes da pandemia fora desconstruído e desfigurado. O sentido de ser professor/a e estudante, nesse contexto, precisou ser ressignificado e recontextualizado, demandando de tod@s empenho para novos aprendizados. Assim, a primeira medida foi a familiarização das residentes com os recursos do Google Sala de Aula para viabilização de aulas gravadas ou

síncronas, elaboração de materiais didáticos e atividades, além da realização de estudos para compreender todo o contexto que envolvia as mudanças provocadas pela pandemia, em busca de alternativas pedagógicas.

Então, paulatinamente, focamos em atividades colaborativas por meio de projetos desenvolvidos na escola, como “A semana da Consciência Negra”, que utilizou o Padlet, uma ferramenta digital para construção de murais virtuais colaborativos, acessíveis através do navegador de internet de computador ou aplicativo de celular. Esse projeto propiciou condições de manifestação coletiva sobre o tema, valorizando recursos multimodais ofertados - imagens, vídeos, áudios e o próprio texto escrito. Também favoreceu a diversificação na leitura e produção escrita de gêneros textuais, como a primorosa elaboração de marca-páginas com biografias de homens e mulheres negras e um almanaque sobre representatividade racial para sustentar o debate sobre um tema de grande alcance na formação cidadã dos/as estudantes.

A prática docente mediada exclusivamente por ambientes virtuais de aprendizagem tornou possível a retomada das atividades escolares, contudo, na escola pública, a desigualdade social demanda engajamentos pedagógicos distintos, conferindo a necessidade de retomada e revisão de propostas a fim de ampliar a inclusão e a permanência dos atores envolvidos no processo.

Diante de todos os desafios e benefícios que a Residência Pedagógica tem nos proporcionado, ressaltamos que é de suma relevância que os futuros docentes tenham a oportunidade de experienciar a imersão no contexto escolar durante o curso de licenciatura, para conhecerem de perto as demandas de sala de aula e das demais especificidades organizacionais e estruturais da escola. Como sustenta Freire (2011, p. 87): “o conhecimento envolve a constante unidade entre ação e reflexão sobre a realidade”, o que corrobora a importância de conhecer e vivenciar as rotinas do ambiente escolar.

REFERÊNCIA:

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 15^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.



Preceptora: Profa. Kelly Cristina Nunes de Oliveira

Ana Luiza Antonio de Oliveira

Ana Luíza Araújo Aguiar

Daniela Ramos de Jesus

Eucilene Ferreira das Neves

Júlia Esther Queiroz Pereira

Luciane Pereira Guimarães

Mayara Esteves Costa

Pedro Henrique Mendonça de Souza

Rafaela Morales Guimarães Braga

Sabrina Brito de Almeida

CEF 405 SUL



Preceptora: Profa. Sinara Raimunda Eleto

Ana Clara de Carvalho Brito

Andressa Fonseca da Silva

Gabriela Cristina de Souza Lopes

Ingrid de Oliveira Montaña

Júlia Lacerda de Souza

Larissa Alves de Almeida

Laura Nicoli Pereira e Silva

Matheus Cerqueira do Nascimento

Nadyla Lopes de Andrade

Raí Luiz Moura Neves Ceriaco

CED 416 SANTA MARIA



A ESTREIA DA LÍNGUA ESPAÑHOLA NO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras iniciais

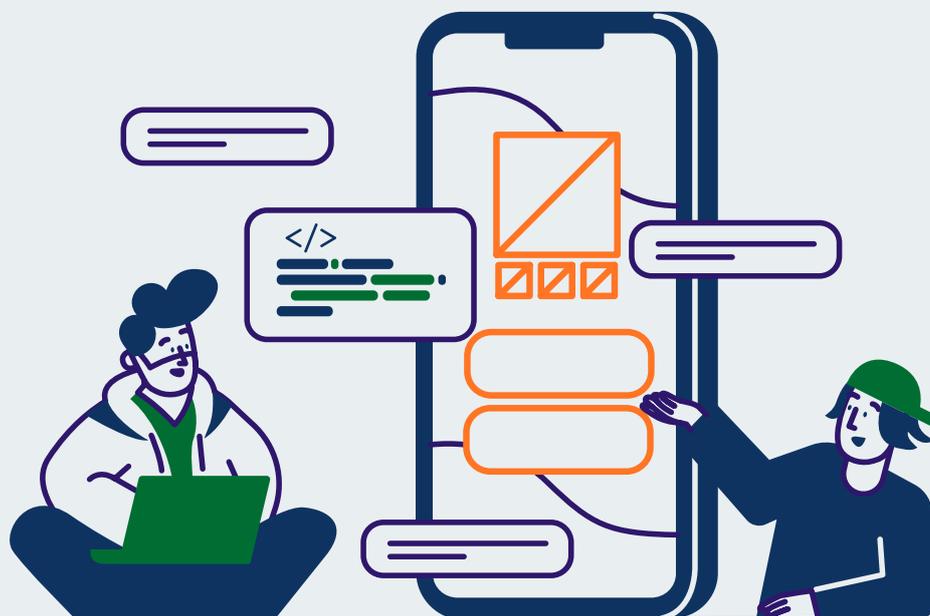
Em 2018 foi lançado, por meio do Edital Capes nº 06/2018, o Programa de Residência Pedagógica, uma ação da Política Nacional de Formação de Professores que teve por objetivo “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso” (BRASIL, 2018).

Embora a Universidade de Brasília tenha aderido a esse edital de 2018, naquela primeira edição a área de espanhol não apresentou projeto, mas já se preparava para o caso de uma segunda edição. Assim, em outubro de 2020, o subprojeto de Espanhol teve a sua estreia na Residência Pedagógica num contexto bem atípico provocado pela pandemia. A

Equipe da Residência
Pedagógica de Espanhol

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire



motivação para aderir a esse projeto adveio da ideia de proporcionar aos nossos formandos a possibilidade de vivenciar o ambiente escolar ainda na faculdade, de ter essa experiência na área antes de chegar ao mercado de trabalho, de adquirir maior segurança para atuar na sala de aula o que para eles representa um grande desafio, além de levar à prática as teorias, conhecimentos e saberes apreendidos no curso de formação.

Na Residência Pedagógica o estudante produz saberes, por meio da troca e da partilha de experiências, e como professor em formação pode assumir tanto o papel de formador como o de formando. Pode também aprender o que fazer e como agir em situações determinadas e conhecer a rotina da instituição, nesse caso a da escola, da mesma forma que o médico faz na Residência quando tem o primeiro contato com a rotina de um hospital. Nesse sentido, a Residência Pedagógica procura dar ao residente a oportunidade de evolução e aprimoramento da prática docente, de acordo com a realidade da sociedade atual.

Dentro desse marco, a figura do preceptor é fundamental, pois é o professor da escola que acompanhará os residentes nos momentos de regência, em que precisa observar aspectos relacionados ao domínio de conteúdo, modos de ensinar e articular teoria e prática e assume o papel de responsável pelo processo formativo dos residentes, os conduz nas discussões e atividades a desenvolver na escola, no planejamento, análise e reflexão da prática, com vistas a melhorar cada vez mais o seu fazer docente.

E por falar em reflexão, vários autores, dentre os quais Bondía (2001); Perrenoud (2002); Nóvoa (1992), já destacaram a necessidade de que o professor reflita sobre sua experiência, portanto o residente que atua na escola de maneira ativa, deverá ter uma postura investigativa e reflexiva

em relação à sua prática docente.

Entrando no tema

O subprojeto de Espanhol está sendo realizado numa escola pública do Plano Piloto do DF, na escola Paulo Freire, tendo ao todo 10 residentes, 8 deles bolsistas e 2 voluntários, uma professora preceptora e 3 professores orientadores. Foi desenhado um cronograma de atividades para o Primeiro Módulo que está prestes a concluir. Como parte das atividades foram programadas oficinas, relacionadas à área de formação, com o intuito de preparar os residentes para a regência. Além dessas atividades também foram organizadas leituras e discussão de documentos essenciais como a BNCC e outros documentos oficiais, colocados à disposição na plataforma utilizada pela UnB. Gostaríamos de ressaltar o trabalho da professora preceptora que estabeleceu uma excelente interlocução e mediação entre os residentes e a escola, começando pela acolhida da direção da instituição que abriu as portas para que os residentes conhecessem mais de perto a escola e seus funcionários numa visita presencial ao centro. O apoio, acompanhamento e disponibilidade de material didático da professora, além do incentivo dado aos residentes para participar nas semanas pedagógicas do centro para conhecer o seu funcionamento e rotina materializa um dos objetivos da Residência Pedagógica, como foi apontado na nossa introdução. A sua postura, organização e recepção com relação aos residentes fizeram com que se sentissem como em casa e pudessem entrar na sala de aula com mais segurança. Não menos importante tem sido o trabalho dos professores orientadores que junto com a professora preceptora elaboraram o cronograma de atividades do módulo, de forma democrática, trabalhando unidos, em equipe. Colaborativamente foi possível promover atividades, nas quais os residentes puderam interagir no espaço escolar virtual e

participar de forma ativa do cotidiano desse ambiente, além de oportunizar aos graduandos experiências significativas no processo formativo. O conhecimento que os residentes hoje têm da escola os leva a se olharem como futuros professores começando, de fato, a interagir com o espaço escolar e a se apropriar de uma visão sobre como é estar e ser professor.

A voz dos residentes

Deixamos aqui registrado alguns depoimentos dos nossos residentes sobre a experiência e vivência nessa primeira fase da Residência Pedagógica, fruto da atuação deles no Programa.

Claudinea: Participar da Residência Pedagógica tem me proporcionado muito aprendizado, o apoio dos professores e a interação com os alunos e com os outros residentes são momentos caros de compartilhamento de conhecimento e dedicação. Estou segura que a Residência fará a diferença na minha vida docente.

Thainara: Sempre tive muito medo dos estágios e de estar dentro de uma sala de aula (acredito que esse é o medo de quase todos os alunos da licenciatura) e poder participar do programa da Residência Pedagógica está sendo uma oportunidade imensa. A residência veio para mim como uma forma mais acolhedora e calma de poder começar a me inserir na docência. Está sendo uma oportunidade única lecionar para os alunos do ensino médio com um acompanhamento mais próximo dos nossos professores da UnB, mesmo que de forma remota, o que de certa forma está nos ensinando a trabalhar com métodos mais dinâmicos para as aulas de espanhol. Durante nossas aulas os alunos têm sido bem presentes e participativos o que tem nos surpreendido bastante, já que não tínhamos muitas esperanças de que estariam dispostos a encarar essa nova forma de estudo e aprendizagem conosco. A pandemia nos tirou de dentro de sala de aula, mas não nos privou de ensinar e aprender juntos dentro de uma sala virtual.

Danielle: A participação neste projeto me deixa muito feliz porque temos a oportunidade de nos aproximarmos dos alunos da escola pública embora seja de forma remota. O maior desafio é estabelecer um vínculo de confiança para que haja uma maior participação dos alunos, além disso quando dou aula me sinto realizada por saber que estou percorrendo o caminho correto.

Lídia: Minha experiência na Residência Pedagógica tem sido única. Comecei bastante ansiosa por não saber como seria a estreia como docente em formação, mas o suporte recebido por parte dos coordenadores e da professora da escola de atuação (a preceptora) têm feito toda a diferença. Fui muito bem acolhida e tenho sido muito bem amparada. Estou segura de que participar da Residência Pedagógica será um grande diferencial para minha vida acadêmica e profissional.

Gabriel: A minha experiência com a Residência vem sendo muito positiva, desde as nossas reuniões com oficinas e preparações à regência em sala de aula. Durante todo o curso sempre senti que não estava preparado pra começar a dar aulas e com a residência isso vem mudando. Já começamos a dar aulas e no início ainda me sentia um pouco inseguro mas sinto que estou melhorando, estou pegando o ritmo e aprendendo muito com essa experiência! Ainda tenho muito que aprender e melhorar e tenho certeza que a Residência Pedagógica vai contribuir muito para a minha formação.

Giovanna: A primeira sensação que eu tive na minha primeira aula foi de muito nervosismo, como esperava, pois me lembrou muito o dia em que apresentei o meu primeiro seminário para uma sala cheia de colegas, mas agora teria a diferença de dar aula para alunos, como professora e ao mesmo tempo estava muito ansiosa para ver como era dar uma aula “de verdade”. Ao longo de esta experiência percebi como posso melhorar de maneira geral para poder transmitir conhecimentos de maneira clara e simples, além de conhecer as minhas fraquezas, saber o que devo estudar, como devo planejar as aulas e está sendo uma ótima oportunidade de colocar em prática tudo aquilo que estudei e aprendi até hoje.

Mateus: Este primeiro módulo da Residência Pedagógica está sendo de grande aprendizado. As reuniões orientadoras, as oficinas de teorização para estarmos preparados para entrar em sala de aula virtual, foram de suma importância para a conscientização e para a formação profissional. Sem estas orientações semanais não estaríamos organizando tão bem as nossas aulas nesse modelo virtual de ensino-aprendizagem. Estou dando aula e estou adorando. A cada aula me sinto MAIS professor. Embora já tenha dado aula de reforço, nunca tinha me sentido “o professor”. Contudo, agora nesse processo de montar aula, pesquisar conteúdos significativos para levar à sala de aula, meios para chamar atenção dos alunos (quando tem alunos presentes, claro), tem sido bastante esclarecedor. Agora eu entendo o que é ser um professor, como é o professor preparatório de um professor e as suas demandas, que vão além de estar em sala de aula. Claro que a realidade que estamos vivendo é outra. Não estamos em sala de aula, sentindo o calor humano e vendo a verdadeira realidade de uma sala de aula de uma escola pública. Mas mesmo no meio virtual, podemos ter uma noção de como ela é. Não estamos medindo esforço para que façamos aulas significativas, bem como conseguir interações. Mas, sabemos que o próprio sistema de políticas públicas não tem proporcionado o acesso concreto de todos os alunos, devido à falta de internet, computador, celular, etc. São fatores que colaboram para a presença de 4, 5, 8 alunos em sala. Sabemos que nesta questão não podemos intervir, mas com os alunos que estamos conseguindo ter em aula, estamos a todo vapor para proporcionar-lhes a melhor experiência com a língua.

Fátima (a preceptora): O Centro de Ensino Médio Paulo Freire integra o Programa da Residência Pedagógica desde a primeira edição em 2017 em outras disciplinas e agora na sua segunda edição em 2020 tem o prazer de atender aos residentes de Língua Espanhola. O programa foi acolhido em nossa escola com muita satisfação, pois temos a consciência da importância do aprendizado da Língua Estrangeira para o enriquecimento e crescimento dos nossos estudantes. As aulas e os minicursos ministrados pelos residentes têm sido muito proveitoso para os alunos e para o preceptor.

Inconclusões

Em síntese, podemos afirmar pelos depoimentos acima apresentados, que os objetivos do Programa de Residência Pedagógica estão sendo alcançados, os residentes conseguem dinamizar suas práticas, cuidando da aprendizagem dos seus alunos da escola e ao mesmo tempo de maneira efetiva conjugam a teoria adquirida com a prática em sala de aula e desenvolvem as habilidades linguísticas e as competências que lhes permitem realizar um ensino de qualidade na escola.



EDUCAÇÃO É A PREPARAÇÃO PARA A VIDA SOCIAL:

A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Varlin foi combatente em prol da Comuna de Paris – que neste ano de 2021 comemora seus 150 anos revolucionários. Em contextos de guerras, pandemias, insurgências e outras agudas rupturas históricas a condição humana é colocada em prova: os seres humanos reorganizam suas sociabilidades e se desvendam nas práticas cotidianas de resistência a partir de seus conhecimentos e inteligências múltiplas. A preparação para a vida social passa a protagonizar os valores de uma educação emancipatória – cujo horizonte seja a superação das contradições e conflitos caóticos que a História nos impõe.

Atualmente, pensar o significado da iniciação à docência nas diversas ações educativas que estudantes experimentam em nossa Universidade – cursos de Licenciatura, estágios, programas de formação de professores, PIBID, Residência Pedagógica, dentre outros – é pensar as possibilidades de novas categorias da educação no contexto da pandemia de COVID-19. E pensar as prioridades de aprendizados urgentes para a humanidade florescer em suas novas vidas e grandiosas aventuras.

Nesse sentido, relaciono abaixo algumas temáticas provocativamente libertárias para

Fernando Bomfim Mariana

Professor Associado da
Faculdade de Educação da
UnB

Coordenador do subprojeto
Pedagogia – PIBID/UnB

fbmariana@hotmail.com

Mas não se julgue que uma tal organização possa improvisar-se facilmente. Para isso não bastam alguns homens inteligentes, dedicados, enérgicos. É sobretudo necessário que os trabalhadores, convocados assim para trabalhar em conjunto, livremente e em pé de igualdade, estejam já preparados para a vida social.

Louis-Eugène Varlin, “La Marseillaise”, n. 81, 1871.

reflexões no campo da educação:1

- educação para a saúde integral: cuidados rigorosos com a higiene, alimentação saudável, qualidade do sono, desintoxicação digital, exercícios físicos, saúde mental;

- educação para o território educativo: abolição dos dispositivos de escolarização da escola tradicional (em especial notas, frequências e conteúdos curriculares) e autocriação de projetos de desenvolvimento do ser humano integral com acompanhamento dos professores em diversos locais, inclusive na escola;

- educação para a cidade educadora: valorização de um urbanismo que permita a valorização da natureza com as dinâmicas de experimentação da vida em liberdade dos seres humanos ;

- educação para o biocentrismo e ecologia social: percepção da homeostasia e crítica ao especismo e ao antropocentrismo, com ênfase na denúncia das condições de sofrimento, maus tratos e insalubridade dos animais utilizados para produção de alimento aos seres humanos;

- educação para a solidariedade: articulação com segmentos da sociedade civil organizada e formação de redes de apoio, visando superar concepções assistencialistas individuais e estimulando exercícios de autogoverno;

- educação para o livre pensamento: movimentos de autodidatismo individual e coletivo em prol do pensamento científico e do estudo dos saberes tradicionais ancestrais, combatendo os irracionalismos e as ortodoxias políticas, econômicas e religiosas;

- educação para valorização de cadeias produtivas de base comunitária: estabelecimento de relações diretas entre produtores de economia popular (notadamente pequenos agricultores familiares) e consumidores conscientes, combatendo os atravessadores e grandes redes de supermercados;

- educação para a espiritualidade da vida: combate aos dogmas religiosos e às teocracias, e valorização das maravilhas humanas e planetárias em detrimento de supostas vidas e situações pós-morte;

- educação para habilidades condizentes com as demandas da situação de isolamento social: autogestão da casa nos afazeres domésticos, desde limpar, cozinhar, embelezar a casa e o

bairro, e até mesmo incrementando atividades lúdicas para além da cultura digital, tais como ações artísticas diversas, jogos e brincadeiras para todas as idades;

- educação para a emancipação social: fortalecimento das concepções políticas de democracia direta e de vínculos comunitários voltados para a igualdade e alteridade, e luta cotidiana contra o patriarcado, o genocídio de populações ancestrais, a escravidão e trabalhos indignos, as tiranias e ditaduras em geral.



No “subprojeto Pedagogia” do PIBID/UnB focamos práxis pedagógicas que possam articular as demandas escolares do Distrito Federal com as exigências de conhecimentos fundamentais para a irrupção de um novo mundo pós-pandemia: trabalhadores da educação em união com estudantes que iniciam a maravilhosa vereda da docência.

O Subprojeto Pedagogia PIBID/UnB atua no Centro de Ensino Fundamental do Varjão – Distrito Federal. Professora Supervisora: Josiane Santana Ribeiro. Estudantes: Ana Letícia de Freitas; Beatriz Passaglia dos Santos; Carin Ariela Rodrigues Maynhone; Dara Laís dos Santos; Gilberto Soares da Costa; Isabelle Karoline Melo da Costa; Letícia Araújo Félix; Milena Chaves Alcântara dos Santos; Monique Ferreira Pereira; Stela de Sousa Ramos.



Para voar não é preciso
ter asas,
basta ter sonhos!

Luana Nery



Reflexões apresentadas no contexto do Seminário “Contingências da Pandemia gerada pelo Covid-19 nas Sociedades Contemporâneas”, realizado pelo SOCIUS/ISEG/Universidade de Lisboa, em fevereiro de 2021.

REUNIÃO COM OS COORDENADORES DOS PROJETOS APROVADOS

EDITAL LICENCIATURAS EM AÇÃO 2021

No dia 31 de março de 2021, a equipe da DAPLI reuniu-se com os coordenadores dos projetos aprovados no edital Licenciaturas em Ação - 2021 para apresentação dos projetos, disponibilização e divulgação dos editais de seleção de bolsistas. Além disso, foi discutido o novo sistema de inscrição e avaliação dos discentes e docentes no SIGAA.

Foram aprovados 23 projetos, com disponibilização de até 2 bolsas por projeto no valor de R \$400,00 cada.

Os editais de seleção estão disponíveis na página da DAPLI: <http://www.deg.unb.br/licenciaturas> e todas as inscrições devem ser realizadas no SIGAA.

Para a submissão da inscrição a/o discente deverá realizar sua inscrição no SIGAA, da seguinte forma: SIGAA >> Módulos >> Portal Discente. Ao realizar esse procedimento, o sistema SIGAA abrirá novamente a tela de Login e Senha. Depois do Login, clicar em “Bolsa”, selecionar “Oportunidade de Bolsa”, clicar em “Pesquisar o projeto”, e iniciar a inscrição, acessando o ícone de inscrição, preencher o campo “Qualificação”, com os requisitos especificados neste Edital e incluir o link do Currículo Lattes.

Para mais informações, entrar em contato com a DAPLI: cildeg@unb.br ou DTE: dtedex@gmail.com

PROJETOS APROVADOS EDITAL LICENCIATURAS EM AÇÃO 2021

APROVADOS:

TÍTULO DO PROJETO	DEPTO
CIÊNCIAS SOCIAIS NAS ESCOLAS (CISO)	SOL
APOIO A GESTÃO ESCOLAR NA RECEPÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROFESSORES INICIANTE/INGRESSANTES ; CONSTRUÇÃO DE PORTIFÓLIOS FORMATIVOS	PAD
CULTURA AFRO BRASILEIRA NA ESCOLA	VIS
PROJETO CONEXÃO CIENTÍFICA	ICB
O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: PROPOSIÇÕES E REFLEXÕES A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO - CRÍTICA	ICB
HISTÓRIAS NO QUADRADIM: UMA PROPOSTA EDUCATIVA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DO DISTRITO FEDERAL	HIS
PROGRAMA EDUCATIVO DO MUSEU NACIONAL DE BRASÍLIA NA ESCOLA PARQUE DA NATUREZA DE BRAZILÂNDIA	VIS
ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO DO DISTRITO FEDERAL NA ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS - LICENCIATURAS EM AÇÃO	MAT
OS SONS DA AMÉRICA PORTUGUESA: MUSICALIZANDO A PALEOGRAFIA	HIS
OLHARES SOBRE A LUA: DIÁLOGOS SOBRE A LUA INTEGRANDO ESCOLA E UNIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	FUP
A REPRESENTAÇÃO ACERCA DA VARIEDADE LINGUÍSTICA POR ATIVIDADES AVALIATIVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL	LIP
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE APOIO AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	CIC



PROJETOS APROVADOS EDITAL LICENCIATURAS EM AÇÃO 2021

APROVADOS:

TÍTULO DO PROJETO	DEPTO
LABORATÓRIO DE ENSINO DE SOCIOLOGIA LÉLIA GONZALEZ	SOL
POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA	FUP
FORMAÇÃO DOCENTE E DISCENTE POR MEIO DE TRILHAS INVESTIGATIVAS PRÓPRIAS DAS INFÂNCIAS	TEF
PORTUGUÊS DO BRASIL COMO SEGUNDA LÍNGUA - L2 À ESTRANGEIROS, SURDOS E INDÍGENAS: UNB + SEEDF	LIP
A INTERDISCIPLINARIDADE E O ESTUDO DE LÍNGUAS: APRENDENDO O PORTUGUÊS E A LÍNGUA DE SINAIS POR MEIO DO ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS	LIP
FORMAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA: TRILHAS E TEXTOS	TEL
O QUE O MUNDO TEM SIDO PARA VOCÊ? ATELIÊ DE PALAVRAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)	FUP
CUIDADOS PARA A INFÂNCIA NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	PED
GAMIFICAÇÃO DAS LICENCIATURAS	PPB
PENSAMENTO COMPUTACIONAL PARA AS ESCOLAS: UM GUIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.	CIC
O MÉTODO CIENTÍFICO E A RELAÇÃO ENTRE CIÊNCIAS NATURAIS E RELIGIÃO	FIL

"Inscrições abertas para bolsas no SIGAA"
Editais na página da DAPLI: <http://www.deg.unb.br/licenciaturas>

WEBINÁRIO: FORMAÇÃO DOCENTE NA UNB - PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL/DAPLI/DEG), o Programa Residência Pedagógica (RP) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) convidam estudantes, docentes e técnicos-administrativos a participarem do “Webinário: Formação Docente na UnB e Residência Pedagógica.

O Webinário tem objetivo de proporcionar a troca de informações e experiências entres os estudantes, os supervisores das escolas e coordenadores dos projetos da UnB. Além disso, é importante salientar que a comunicação entre todos os envolvidos proporciona melhorias nas atividades desenvolvidas, o desenvolvimento dos educandos como futuros docentes e aumenta o vínculo entre a Universidade de Brasília e as escolas públicas do Distrito Federal.

No dia 06 de abril, realizamos a primeira atividade na qual estudantes participantes dos projetos RP e PIBID apresentaram suas experiências, motivações e desenvolvimentos pessoais e profissionais por meio das ações realizadas pelos programas.

Confiram o primeiro Webinário no Canal UnB+Educação:

https://youtu.be/pq9k_-KXz0c

WEBINÁRIO

06/04/2021 17h - 18h

Formação Docente na UnB
- PIBID e Residência Pedagógica: diálogos com os discentes

PIBID: Alexandre Barzani (Subprojeto História_Sociologia) e Yara Barcellos (Subprojeto Geografia_Filosofia)

RP: Rafaela Andara Vieira Arimatea (Subprojeto RP Biologia) e Mateus dos Santos Barros (Subprojeto RP Espanhol)

UnB Mais Educação no YouTube

Zoom Meeting | CCAD - UnB Brasília

Participants: 7

- Alexandre Barzani
- Yara Barcellos
- Colares Pereira
- Rafaela Andara Vieira Arimatea
- Mateus dos Santos Barros
- Residência Pedagógica
- Yara Barcellos

Meeting controls: Mute, Video, Chat, Close

As próximas atividades vão acontecer no dia 20 e 27 de abril com diálogos dos supervisores e coordenadores, respectivamente.



WEBINÁRIO

20/04/2021 17h - 18h

Formação Docente na UnB - PIBID e Residência Pedagógica: diálogos com os professores supervisores

PIBID: Jaqueline Santiago [Subprojeto Biologia] e Juliana Rocha [Subprojeto Arte/Música]

RP: Adão Fernandes da Cunha - [Subprojeto RP - Educação do Campo] e Maria de Fátima Nunes Araújo - [Subprojeto RP Espanhol]

UnB Mais Educação no YouTube

Logos: UnB, PIBID, Residência Pedagógica



WEBINÁRIO

27/04/2021 17h - 18h

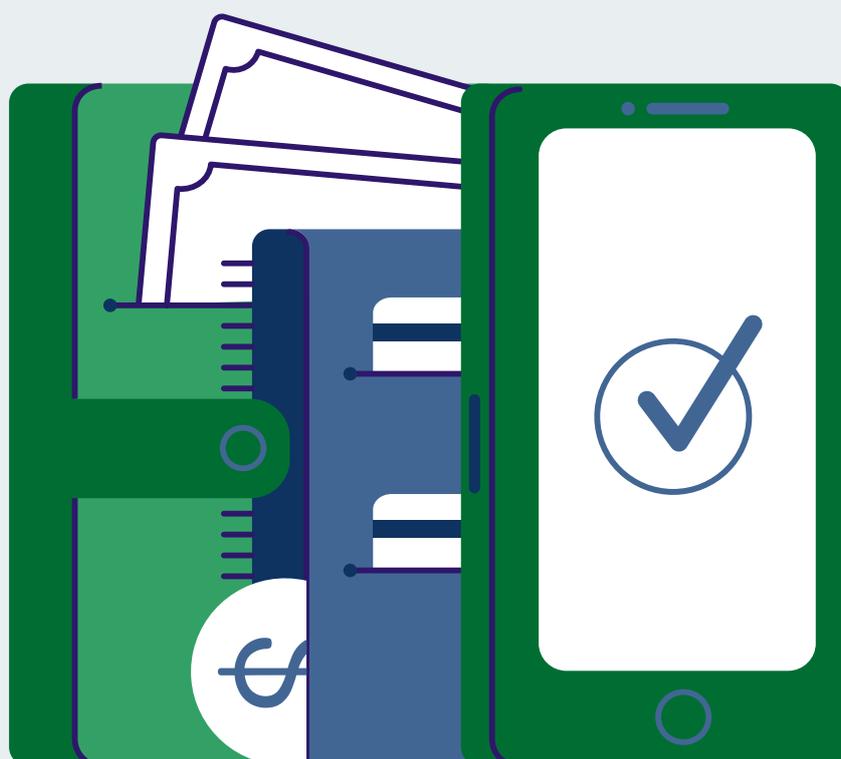
Formação Docente na UnB - PIBID e Residência Pedagógica: diálogos com professores orientadores

PIBID: Erendina Lima (Subprojeto Física) e Fernando Bonfim (Subprojeto Pedagogia)

RP: Rosana de Castro - (Subprojeto RP Artes Visuais) e Eliene Novaes Rocha - (Subprojeto RP Educação do Campo)

UnB Mais Educação no YouTube

Logos: UnB, PIBID, Residência Pedagógica



A BNC - FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PROJETOS EM DISPUTA

No dia 08 de abril a Coordenação de Integração das Licenciaturas em parceria com a Prof^a. Dr^a. Kátia Curado realizou uma discussão sobre as Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação das Licenciaturas. O evento foi muito importante para debater e repensar a nova proposta de curricularização 2/2019 e 2015, os prazos estabelecidos pelo MEC, as cargas horárias, além da formação inicial desejada e alcançada.

Cil/DEG convida para a palestra:
"A BNC - Formação de Professores: projeto em disputa", com a Profa. Dra. Kátia Curado (FE/UnB)

08/04/21 plataforma "TEAMS"
<https://bit.ly/39bU81c>

17h - 18h



XIV- Fórum das Licenciaturas  DAPLI/DEG





Equipe da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas- DAPLI/DEG/UnB

Profa. Eloisa Nascimento Silva Pilati - Diretora de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas

Profa. Ana Júlia Lemos Alves Pedreira – Coordenadora - Coordenação de Integração das Licenciaturas- CIL

Danilo Pereira dos Santos - Coordenador- Coordenação de Projetos Especiais nas Licenciaturas- CPLic

Raquel Maciel Oliveira – Pedagoga

Werner Mário Ward de Oliveira – Assistente Administrativo

Cabele Silva Marinho - Estagiário de Graduação em Design

Pedro Henrique de Godoy Faria - Estagiário de Graduação em Design

Endereço: ICC Centro B1 Sala 402 – Mezanino- Campus Darcy Ribeiro- Brasília- DF

E-mail: cildeg@unb.br site: www.deg.unb.br/licenciaturas

Fone: 3107-6417 / 7903 / 7902

